

CORRELAÇÃO FENOTÍPICA ENTRE MORFOLOGIA DO ÚBERE, PRODUÇÃO DE LEITE E INCIDÊNCIA DE MASTITE EM CAPRINOS

Adriana de Assis Mello¹ e Elizabete Rodrigues da Silva²

INTRODUÇÃO

Em caprinos, características de úbere e produção de leite possuem variação genética adequada para permitir resposta à seleção (Gall, 1981). A seleção morfológica do úbere atende à necessidade da execução de uma seleção funcional para melhor adaptação das cabras para a ordenha mecânica, ao mesmo tempo que aumenta o potencial para a produção de leite (Toussaint, 1995).

Por outro lado, vários trabalhos correlacionam características de úbere com a ocorrência de mastite (Seykora & McDaniel, 1985; Montaldo & Martínez-Lozano, 1993). Desta forma, preconiza-se a importância da seleção para características do úbere também como forma indireta de fazer seleção para uma menor incidência de mastite nos rebanhos leiteiros.

Este trabalho tem o objetivo de correlacionar fenotipicamente a morfologia do úbere com características de produção de leite e incidência de mastite em caprinos.

MATERIAL E MÉTODOS

Os dados coletados foram provenientes de 47 cabras (22 Anglo-

¹ Zootecnista, Pesquisadora EMBRAPA-CNPC, Caixa Postal D10, 62011-970, Sobral, CE

² Méd. Vet., Téc. Especializada EMBRAPA-CNPC Caixa Postal D10, 62011-970, Sobral, CE

nubianas, 6 Pardo-alpinas e 19 Saanen) da EMBRAPA-CNPC, localizada em Sobral, Ceará. As cabras pertencentes à amostra pariram entre julho e agosto de 1995 e no período de outubro a dezembro, foram tomadas quatro medidas da produção de leite diária (PL), perímetro do úbere (PU), altura do úbere ao chão (AL), perímetro da teta (PT) e comprimento da teta (CT). O rebanho foi ordenhado em ordenhadeira mecânica, duas vezes ao dia. Todas as medidas foram tomadas antes da ordenha matinal. As médias das quatro medidas e das duas tetas foram utilizadas nas análises estatísticas.

Todos os animais foram avaliados quanto à ocorrência de mastite através do California Mastitis Test (CMT), segundo escores que variaram de 0 (negativo) a 4 (altamente positivo). Os escores foram considerados como variável quantitativa. Todas as análises estatísticas foram efetuadas utilizando o programa Statistical Analysis System (SAS, 1990).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi verificado coeficiente de correlação positivo significativo de 0,78 entre o perímetro do úbere e a produção de leite, aproximando-se do coeficiente de 0,81 obtido por Montaldo & Martínez-Lozano (1993). Assim, a produção de leite pode ser inferida pela medida externa do perímetro do úbere. Segundo Gall (1981) o volume do úbere parece estar associado a capacidade para secreção e armazenamento do leite, explicando então a correlação entre medidas do úbere e a produção de leite.

Houve correlação negativa significativa entre CMT e a produção de leite, conforme descrito por diversos trabalhos (Seykora & McDaniel, 1985; Montaldo & Martínez-Lozano, 1993). Esta correlação pode ser explicada pela menor produção de leite observada em animais com mastite, em relação aos animais isentos. A correlação negativa entre o perímetro do úbere e CMT pode ser explicada pela correlação também negativa entre CMT e produção de leite.

Tabela 1 - Coeficiente de correlação fenotípica entre as características estudadas.

	AL	PT	CT	PL	CMT
PU	-0,05	-0,07	-0,23	0,78 **	-0,30 *
AL		-0,39**	-0,49**	-0,20	-0,16
PT			0,82 **	0,15	-0,02
CT				-0,05	-0,05
PL					-0,39 **

**p<0,01 *p<0,05

CONCLUSÃO

A correlação fenotípica entre perímetro do úbere, produção de leite e incidência de mastite indicam a possibilidade da seleção baseada na morfologia do úbere.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1-MONTALDO, H. V., MARTÍNEZ-LOZANO, F. J. Phenotypic relationships between udder and milking characteristics, milk production and California mastitis test in goats. **Small Ruminant Research**, Amsterdam, v. 12, n. 3, p. 329-337, 1993.
- 2-GALL, C. **Goat Production**, London, Academic Press, 1981, p.619.
- 3-SAS, **User's guide: statistics**. Version 5 ed. Cary, Statistical Analysis System Institute, p.584.
- 4-SEYKORA, A. J., MCDANIEL, B. T. Udder and teat morphology related to mastitis resistance: a review. **Journal of Dairy Science**, Champaign, v. 68, n. 8, p. 2087-2093, 1985.
- 5-TOUSSAINT, G. Le pointage, outil de sélection. **La Chèvre**, Paris, n.209, p.13-17, 1995.